

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

1 ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE
2 SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO.

3 Data: 09 de dezembro de 2008, às 16h20 horas, em segunda chamada.

4 -----

5 **Expediente – Leitura dos documentos:**

6 **a)** 1- Ofício nº 852-08 – DIAU/SP/DENASUS - Relatório Complementar de Auditoria 2944; 2- e-
7 mail ADEF – Justificativa de Ausência; 3- Ofício nº 25/2008 – COMUS enviado ao Secretário da
8 Saúde; 4- Ofício nº 605/2008 – SESAU - Resposta ao ofício 25/2008 - COMUS; 5- Ofício 41/2008
9 – Centro de Reabilitação da Topolândia - Resposta ao ofício 25/2008 COMUS; 6- Ofício nº
10 639/2008 – SESAU – Indicação de membro para o Conselho Gestor; 7- Ofício nº 15/2008 –
11 CEMIN – Solicitação de membro para compor o corpo de jurado no Dia Mundial da Luta Contra
12 AIDS; 8- Ofício COMUS nº 24/2008 – Enviado ao Sr. Mônico (APDSS); 9- Memorando nº
13 364/2008 – Solicitação de assinatura do decreto COMUS- segmento APDSS; 10- Leitura do
14 decreto nº 4340/2008 – Altera composição do COMUS; 11- Carta de Mobilização – SUS 20 anos;
15 12- Ofício Nº 26/2008 – COMUS – em resposta ao ofício 51/2008- ASAPC; 13- Ofício nº 57/2008
16 – ASAPC – Resposta ao ofício 26/2008 – COMUS.

17 **b)** Ata da 122ª reunião ordinária, aprovada por unanimidade.

18 -----

19 **Ordem em do dia:**

20 **1) Termo Aditivo 01 – Contrato Administrativo nº 118/07-DC (Contrato de gestão Pró-
21 Saúde)**

22 **a)** Sr. Eduardo, diretor da Pró-saúde informou que o contrato foi firmado em novembro de 2007 e
23 que a cada ano deve ser realizada uma revisão de valores dos serviços prestados. Disse que
24 quando a empresa assumiu o Hospital encontrou a contabilidade da Irmandade desatualizada.
25 Para justificar a necessidade de tal revisão de valores elencou vários fatores tais como: o
26 aumento no número de especialidades atendidas e que serviços da rede foram incorporados ao
27 Contrato de Gestão; reajuste da tabela de medicamentos do SUS, fato que não estava previsto;
28 gasto com pessoal; tarifa de água e esgoto, que devido a débitos existentes da Irmandade
29 ocasionou a perda na isenção de 50% no pagamento; aumento no número de exames
30 realizados; reestruturações físicas do Hospital de Clínicas de São Sebastião e Pronto
31 Atendimento de Boiçucanga e aquisição de novos equipamentos. Ressaltou que os valores do
32 início do Contrato foram calculados em projeções e não com base em dados reais,
33 diferentemente do ocorrido no Termo Aditivo 01/2008. Sra. Silvia Galhardo questionou os valores
34 apresentados, questão levantada anteriormente pelo Sr. Marcos Leopoldino, presidente da
35 Câmara Municipal, por meio de publicação feita em um jornal de circulação municipal. Sr.
36 Eduardo explicou que os números foram analisados de forma errônea. Sr. Antonio Carlos
37 argumentou que houve má interpretação de tais valores e que o aumento real dos valores foi de
38 R\$ 1.224.000,00, ou seja, passou de R\$ 30.516.000,00 no Contrato inicial, para R\$
39 31.740.000,00 com o Termo Aditivo. Sra. Rita também solicitou explicações dos números
40 apresentados. Sr. Carlos Aymar pediu a palavra e explicou à Sra Rita os valores. Sra. Mara,
41 jornalista da Prefeitura, disse que os dados informados pela SESAU foram repassados pelo
42 Departamento de Comunicação aos jornais da cidade, porém foram colocados de forma
43 inadequada. Sra. Ana Cristina sugeriu que tais números passem pela Câmara Municipal antes
44 de serem repassados aos jornais. Sra Derci argumentou que são feitas prestações de contas
45 trimestrais na Câmara Municipal por meio de Audiências Públicas e que nenhum representante
46 do Legislativo compareceu nas últimas Prestações de Contas. A Sra Rita questionou se a taxa de
47 Administração da Pró-Saúde foi aumentada. Sr Eduardo informou que não. Sr Carlos Aymar

